



**ESMTC**

Escola de Medicina  
Tradicional Chinesa

# Métodos de Diagnóstico da Fitoterapia I

Curso de Fitoterapia Ocidental e Oriental



**Filomena Serrano**  
[filomenaserrano@icloud.com](mailto:filomenaserrano@icloud.com)  
**919965050 / 936690717**

## **Programa da disciplina**

1. Breve introdução histórica do diagnóstico da MTC
2. O conceito holístico em MTC
3. Os 4 métodos de diagnóstico
4. Os 8 princípios de diagnóstico
5. Teorias do Yin/Yang, 5 elementos, qi, sangue e líquidos orgânicos e Zang Fu
6. Conceitos de doença, síndrome, sinal e sintoma
7. Análise da Ficha de diagnóstico da ESMTC
8. Teoria do pulso em MTC
9. Teoria da Língua em MTC
11. Prática dos exames do pulso e da língua
12. Análise de casos clínicos

### **Livros de referência:**

Auteroche e Navailh, *O Diagnóstico na Medicina Chinesa*, Editora Andrei  
Maciocia, Giovanni, *Diagnóstico na Medicina Chinesa*, Editora Roca



## Métodos de Diagnóstico da Fitoterapia I

Ao longo deste curso vamos conhecer e explorar juntos a beleza e a extraordinária utilidade desta arte milenar que nos irá oferecer a possibilidade de escolhermos para nós ou recomendarmos para outros as plantas, os suplementos de fitoterapia, os alimentos e os estilos de vida mais adequados em cada momento.

Mas para escolher o que recomendar, é preciso um Diagnóstico. O diagnóstico é o aspecto central da prática médica. Um bom diagnóstico implica conhecer e compreender o paciente, mas a forma como conhecemos, compreendemos e tratamos o paciente em MTC é, como veremos, integral, é holística.

Quando conhecemos o paciente e a situação que o incomoda, desvendamos a natureza da condição e o seu desenvolvimento provável. Os princípios do tratamento tornam-se claros e a evolução da doença previsível, sendo, ainda assim possível, através de um conhecimento aprofundado das teorias e fundamentos básicos MTC adaptarmos-nos e até contornar o que escapa ao mais comum e previsível.

Sem uma compreensão clara e pormenorizada do paciente e da condição que precisa de ser tratada, ficamos sem direcção, e o tratamento torna-se aleatório - o tratamento torna-se acidental ou incerto.

A medicina chinesa é exigente e difícil de ser exercida, mas quando estudada e praticada de forma consistente e bem orientada, chega a um diagnóstico que incorpora todos os aspectos da vida do paciente, o que a torna bastante segura e eficaz.

O diagnóstico da medicina chinesa é valioso porque começa firmemente com o *exame* cuidadoso do paciente. É acerca desse exame cuidadoso que falaremos nestas aulas.

Situamos a origem da MTC na antiguidade, há mais de 5 mil anos.

O sistema teórico da MTC nasce da filosofia clássica chinesa, conjugada com a cultura, a ciência e a experiência milenar de combate à doença, por parte do povo chinês.

O primeiro livro de MTC de que há registo é o *Huangdi Neijing (o Chamado Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo)*, no qual já encontramos uma sistematização desta medicina. Inclui uma grande quantidade de materiais para aplicação prática da MTC, bem como uma síntese de conhecimentos oriundos da astronomia, da geografia, da meteorologia, da agricultura, entre outros, à luz das teorias do Yin/Yang e dos 5 Elementos. Esse livro também já avança

com a fisiologia e patologia do corpo humano, bem como diagnóstico, tratamento e prevenção da doença, o que estabelece uma fundação sólida para o desenvolvimento teórico e clínico da Medicina Tradicional Chinesa.

O *Nanjing (O Clássico das Dificuldades)*, outro clássico médico, posterior ao *Huangdi Neijing*, expande os conteúdos deste último e suplementa conhecimento em falta, relacionado, por exemplo com a tomada do pulso, ou com a representação dos órgãos nas diferentes posições do pulso.

Nos últimos anos da dinastia Han do Este, que se estendeu entre os anos 206 a.C. e 220 d.C., um médico muito famoso da MTC, Zhang Zhong Jing escreveu o *Shanghan Zabing Lun (Tratado das doenças febris exógenas)*, sendo este assente nos conhecimentos teóricos do *Huangdi Neijing* e do *Nanjing*. Este livro contribuiu significativamente para a formação e desenvolvimento da diferenciação de síndromes e dos tratamentos clínicos.

Zhang Zhongjing desenvolveu a teoria de diferenciação dos Seis Meridianos e dos Zang-Fu, que serviram para efectivar a diferenciação de síndromes - que é a forma como fazemos diagnóstico em MTC, na actualidade.

Neste livro também já encontramos o diagnóstico, os métodos terapêuticos e as prescrições de plantas eficazes para o tratamento de doenças endógenas e exógenas, ainda hoje utilizados.

**Porque estamos já a referir algumas teorias, bem como a prática da tomada do pulso em MTC, aproveitamos para fazer um parêntesis com duas notas informativas:**

**A primeira nota é que todos os conceitos e noções que compõem o corpo teórico básico da MTC, vão ser aqui estudados, no Diagnóstico, bem como noutras cadeiras do curso nomeadamente na teoria básica e nos sistemas naturais de saúde;**

**A segunda nota é para informar que na Escola de Medicina Chinesa organizamos com regularidade aulas presenciais acerca de alguns dos temas que aqui vamos abordar. Estas aulas não são obrigatórias e não fazem parte do curso, mas servem como complemento valioso à formação, sobretudo no que diz respeito à componente prática de alguns conteúdos, como sejam a observação da língua, a tomada do pulso, ou a prática do interrogatório, que fazem parte do programa da nossa cadeira de Diagnóstico. Toda a informação acerca destas actividades irá sendo veiculada atempadamente.**

## O conceito holístico em MTC

A MTC tem uma abordagem holística do organismo, sendo essa a característica principal do sistema teórico da MTC, e ficando isso bem demonstrado pelo diagnóstico completo que fazemos.

Na abordagem holística da MTC, o corpo humano é encarado como um todo orgânico que comunica de forma constante com o ambiente externo.

Em primeiro lugar, em MTC, nós olhamos para o corpo humano como sendo composto por vários órgãos, vísceras, meridianos, orifícios, bem como pela essência (jing), pelo qi, sangue e pelos líquidos orgânicos.

Desordens em qualquer destas componentes podem manifestar-se localmente e afectar todo o corpo, da mesma forma que uma agressão geral pode afectar zonas específicas do nosso corpo.

Em segundo lugar, existe uma relação intrínseca entre o homem e a natureza.

As alterações climáticas e geográficas podem afectar o corpo humano. Também o ambiente social pode afectar as funções dos órgãos e conduzir à doença. Por isso, quer os factores naturais quer os factores sociais devem ser considerados para o diagnóstico das doenças em MTC.

De acordo com a MTC, as causas das doenças (às quais chamamos Etiologia) são divididas em 3 categorias primárias:

Causas externas (exógenas) - Os 6 factores ambientais (vento, frio, calor, humidade, secura e canícula) e os designados agentes patogénicos epidémicos (vírus, bactérias, fungos...)

Causas internas (endógenas) - As 5 emoções (alegria, preocupação, tristeza, medo, raiva).

Causas mistas (não são consideradas internas ou externas) - Incluem alimentação, cansaço/excesso de trabalho/falta de descanso, lesões traumáticas, excesso de actividade sexual, e mordidas de animais/picadas de insectos.

Considerando tudo isto, podemos fazer um diagnóstico correcto e completo, sem o qual não é possível fazer uma recomendação terapêutica precisa.

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) construiu assim um sistema médico único para diagnosticar e tratar várias doenças ao longo de milhares de anos de evolução. Ela considera o corpo humano como a unidade do Qi e do espírito, interligando as componentes física, mental, emocional e espiritual que formam essa Unidade. Não há separação entre estes factores - como vimos, uma emoção pode provocar uma perturbação no corpo físico, tal como um ambiente húmido, ou frio, um alimento estragado, ou inadequado, ou o excesso de trabalho podem deixar-nos doentes.

A partir de 4 métodos de diagnóstico da MTC, que são a observação, a audição/olfacção, o interrogatório e a palpação, os praticantes (experientes) da MTC podem explorar a etiologia, a natureza da doença e a localização da doença, respectivamente. Com base nas variações dos Zang Fu, do Qi, do Xue (sangue) e dos Jin Ye (líquidos orgânicos), podemos seleccionar as prescrições correspondentes com plantas para a recuperação. Além das plantas, também são utilizados a acupuntura, o Qigong, a massagem Tuina e a terapia alimentar, para manter o equilíbrio do Yin-Yang, gerir e restaurar a saúde dos pacientes.

De acordo com as teorias da medicina chinesa, as partes internas do corpo humano, o indivíduo e o ambiente externo constituem um todo integral que interage de tal forma que todas estas componentes se podem afetar reciprocamente. A condição geral de uma pessoa reflecte a sua saúde.

Os praticantes de medicina chinesa, assim, utilizam estes quatro métodos de diagnóstico, para identificar e diferenciar vários factores patogénicos. Em seguida, eles fazem o diagnóstico e decidem sobre o tratamento.

O diagnóstico na MTC tem como objetivo perguntar e examinar os pacientes para entender as informações relacionadas com a doença. Dessa forma, os praticantes de MTC podem identificar o estado de saúde dos pacientes, a essência da doença e fazer um julgamento eficaz sobre doenças ou síndromes nos pacientes.

## Existem então estas quatro abordagens principais no diagnóstico de MTC - Os 4 Métodos de Diagnóstico

A **observação**. O praticante de MTC pode observar o espírito, a forma, a língua, o rosto, os membros, a pele, entre tantos outros elementos do paciente, para identificar possíveis desvios à normalidade (definida individualmente) e avaliar a condição de saúde.

A **audição e olfação**. Em termos de audição, podemos avaliar a voz, a respiração, a tosse..., do paciente usando a escuta dos sons para o diagnóstico. Ao mesmo tempo, para a olfação, os praticantes de MTC podem aplicar o sentido do olfato para detectar odores anormais dos pacientes para avaliar o desenvolvimento da doença (este é um método que perdeu algum peso porque os hábitos de higiene se alteraram e porque o sentido do olfacto também não está treinado/e é difícil de treinar para o reconhecimento dos odores).

O **interrogatório** consiste em inquirir o paciente sobre a compreensão do seu próprio historial médico, e levá-lo a fazer uma auto-avaliação dos sintomas, hábitos de vida, etc., o que é fundamental para ajudar a perceber melhor a condição presente, as queixas, a história pessoal, etc..

A **palpação** é um método de diagnóstico da MTC onde usamos as mãos para sentir as variações do pulso (tomado na artéria radial), ou tocar a pele, peito, abdómen e outras partes do corpo para detectar alterações.

Através deste 4 métodos conseguimos sintetizar as informações das quatro abordagens de diagnóstico da MTC com base na experiência da pessoa para identificar várias doenças ou síndromes.

O que resulta da aplicação destes 4 métodos de diagnóstico é a identificação da doença, bem como dos sinais, sintomas através dos quais esta se manifesta. A partir da interpretação e combinação destes sinais e sintomas temos o diagnóstico da síndrome, que é a forma como fazemos diagnóstico em MTC.

As síndromes, em detalhe, podem-se considerar como o padrão no diagnóstico de MTC, que pode combinar fatores patogénicos e a reação do corpo humano, e concluir o estado de resposta dinâmica do corpo com doenças. Desta forma, vários sintomas, síndromes e doenças podem ser detectados com base nos procedimentos de diagnóstico da MTC.

Vamos agora conhecer esses conceitos essenciais para o Diagnóstico da MTC:

Em MTC, uma doença corresponde a um processo específico da vida.

Resulta da interacção entre o Xie Qi e o Zheng Qi.

Dessa interacção nascem manifestações que são identificadas como sinais e sintomas.

Um sintoma é sentido pelo paciente e descrito pelo próprio.

Subdivide-se em sintoma funcional fisiológico e sintoma funcional psicológico. São exemplos de sintoma funcional fisiológico, as dores, a dormência, as alterações de visão, etc.; são exemplos de sintomas funcionais psicológicos, irritabilidade, sinais psíquicos, ansiedade, etc.

Um sinal diz respeito a uma sensação anormal objectiva, cuja interpretação depende do exame do especialista, como por exemplo uma cara pálida, um pulso rápido, ou uma língua vermelha. Designam-se estes sinais como físicos, ou clínicos.

Uma síndrome é entendida como um conjunto de sinais e sintomas, altamente representativos dessa mesma síndrome (Sintomas de alto valor semiológico), e que correspondem a um certo momento de evolução da doença.

Assim, o nosso Diagnóstico assenta na identificação de uma Doença, seguida da diferenciação de síndromes, ou seja, o momento de manifestação dessa doença, num determinado paciente.

Podemos distinguir entre **Síndrome geral e síndrome de órgão**.

A **síndrome geral** diz respeito à perturbação geral do qi, do sangue, do yin, do yang, ou dos líquidos orgânicos nas suas diferentes características e funções;

A **síndrome de órgão** diz respeito à perturbação da fisiologia, da funcionalidade de um determinado órgão, ou víscera.

Em MTC existe um ditado que diz: **“Uma doença muitas síndromes, uma síndrome muitas doenças”**.

## **Teorias do Qi, do Sangue e dos Líquidos Orgânicos**

Como vimos, as teorias do qi, do sangue e dos líquidos orgânicos são outras teorias que são utilizadas para a diferenciação de síndromes. Baseadas nos sintomas recolhidos através dos 4 métodos de diagnóstico, combinadas com as características das funções fisiológicas do qi, do sangue e dos líquidos orgânicos, e usando o método analítico dos 8 princípios, os padrões patológicos do qi, do sangue e dos líquidos orgânicos são encontrados para avançar na determinação do tratamento, em função dos padrões identificados.

### **Qi**

Segundo o “Nanjing”, “o Qi é a raiz do Homem”.

Trata-se de uma energia, uma força motriz que, apesar de não palpável, é considerada a “matéria” fundamental que constitui o universo, e tudo é o resultado dos seus movimentos e transformações.

Tem 5 funções principais:

1. Impulsão
2. Regulação da temperatura corporal
3. Defesa
4. Controlo
5. Transformação

### **Sangue**

O sangue, de acordo com a MTC, é o resultado da transformação da essência dos alimentos (Jing Qi adquirido), pelo Baço e pelo Estômago.

Tem como funções:

1. Nutrir e humedecer
2. Dar suporte à actividade mental

## **Líquidos Orgânicos**

Os líquidos orgânicos, ou Jin Ye, englobam a totalidade dos líquidos normais do corpo. Incluem as diferentes secreções, como sejam a saliva, as lágrimas, o suor, os líquidos do estômago, das articulações, a urina, etc.

Têm como funções:

1. Lubrificar e alimentar todas as partes do corpo (órgãos, vasos, articulações, etc.)
2. Constituir o sangue e fornecer-lhe a parte aquosa
3. Enriquecer o jing, a medula e o cérebro (função dos Ye, mais densos, no interior do corpo)
4. Manter o equilíbrio do Yin e do Yang, manter a temperatura do corpo e o bom funcionamento dos órgãos.

## **Teoria dos Zang-Fu**

Esta é mais uma teoria que será aprofundada na Teoria Básica, mas sem a qual é difícil avançar para a Folha de Diagnóstico, que vamos introduzir.

Falaremos apenas do que é imprescindível e esta é a última das teorias que abordaremos, nesta fase inicial do Diagnóstico.

Como já referimos, os Zang-Fu designam o conjunto dos órgãos e das vísceras do corpo.

Chamamos Órgãos aos Zang e Vísceras aos Fu, (incluindo ainda, estas últimas, as Vísceras de comportamento particular).

Os órgãos Zang são o Coração, o Pulmão, o Baço-Pâncreas, os Rins e o Pulmão.

A principal característica dos Zang, além de representarem a parte yin (matéria, densidade) dos Zang-Fu, é acumularem matéria/essência, serem sólidos e não terem eliminação.

Os Zang têm como função produzir, transformar e armazenar o Qi, o sangue, os líquidos orgânicos, a essência inata, a essência adquirida e o shen.

As vísceras Fu são o Intestino Delgado, o Intestino Grosso, o Estômago, a Bexiga, a Vesícula Biliar e o Triplo Aquecedor.

As vísceras Fu são consideradas “receptáculos de trânsito/de passagem e de elaboração”, ou seja, permitem o trânsito, transformam, mas não armazenam, são “ocas”. Elas representam a parte yang dos zang fu. A função das vísceras é receber, digerir os alimentos, transformá-los e excretar os resíduos. Não armazenam matéria.

As vísceras de comportamento particular (ou vísceras extraordinárias, ou curiosas, como também são chamadas) são o cérebro, a medula, os ossos, os vasos e o útero.

Apesar de ser considerada uma das vísceras Fu, a Vesícula Biliar é também uma das “curiosas”, uma vez que armazena a bile, ou bÍlis, mas também a elimina. Já as restantes vísceras de comportamento particular são chamadas de receptáculos irregulares, uma vez que recebem, mas não eliminam.

É importante referir que a actividade fisiológica dos órgãos, ou seja, as funções, bem como a patologia dos Zang Fu, não é igual na medicina chinesa e na medicina convencional.

Na medicina chinesa, as funções de uma víscera podem abranger as funções de vários órgãos, ou o inverso. Assim, para a medicina chinesa, o coração, por exemplo, representa as funções do coração de acordo com a medicina convencional, (daí encontrarmos o sintoma geral “patologia cardiovascular”, na síndrome de órgão coração), ao mesmo tempo que é responsável por uma parte significativa das funções do sistema nervoso, ou do psiquismo, da mente (do shen que há pouco falámos).

## **Os Zang - Órgãos**

### **Coração (Xin)**

O coração tem como funções:

1. Governar a circulação/comandar os vasos;
2. Dar moradia/suporte ao Shen (espírito vital/mente/espírito/consciência).
3. Tem manifestação externa no rosto (através da compleição, do brilho, da expressão das emoções) e abertura somática na língua (significa que uma condição patológica do coração pode manifestar-se na língua e na fala).

### **Baço-Pâncreas (Pi)**

O Baço tem como funções:

1. Assegurar o transporte e a transformação das matérias nutritivas: Esta função tem dois papéis: por um lado garante a assimilação e a distribuição das matérias da nutrição, ou seja, extrai a essência dos alimentos, distribuindo essa essência por todo o corpo para lhe servir de base material. Por outro lado o baço faz o transporte e a transformação, isto é, a metabolização/a distribuição dos líquidos no corpo.
2. Garantir a “subida do puro”: “Fazer subir o puro” significa que o baço também faz elevar a essência para completar o processo de produção de sangue, em conjunto com o pulmão e o coração. Quando esta função falha acontecem vertigens, prolapso de órgãos, etc.
3. O baço também contém o sangue nos vasos, sendo esta a função que impede que o sangue extravase dos vasos. Podemos ver a quebra desta função em sintomas como hemorragias (sem ser de origem traumática, claro), derrames, ou hematomas espontâneos e fáceis.
4. Para além destas funções, o baço ainda é responsável por alimentar “as carnes”, os músculos, garantindo a força e a tonicidade dos membros.
5. Referimos ainda que o baço tem abertura somática na boca e manifestação externa nos lábios. Um baço forte permite-nos reconhecer os paladares; um baço fraco torna os lábios pálidos e murchos.

### **Pulmão (Fei)**

Os chineses dizem “Pulmão” e não pulmões, porque o consideram um órgão ímpar.

O pulmão tem como funções:

1. Governar o qi;
2. Governar a difusão;
3. Controlar a descida e eliminação, ajudando a regular também a circulação dos líquidos no corpo (na chamada “via das águas”).

O pulmão dirige o qi da respiração. Quando o qi da respiração está fraco surge respiração curta/dispneia, voz fraca, por exemplo.

A função do pulmão de controlar a descida e eliminação estabelece, de acordo com a medicina chinesa, uma relação com os rins, que recebem o qi da respiração, garantindo, assim um ciclo respiratório normal; e também garante melhor eliminação na circulação dos líquidos, ou seja faz descer as águas e auxilia, na descida, a eliminação das águas. Esta função comprometida pode fazer surgir edemas, ou micção difícil, por exemplo.

A função de difusão descreve ainda o papel que o qi do pulmão tem de participar na distribuição do qi, do sangue e dos líquidos orgânicos. Com esta função, o pulmão também humedece a pele e os pêlos, reforçando também a função de defesa, garantida pelo Wei qi (o qi defensivo, a energia mais yang e superficial do nosso corpo), impedindo a invasão de factores patogénicos externos. Ou seja, se o qi do pulmão estiver fraco, não pode distribuir os líquidos para sustentar o wei qi, tornando insuficiente, ou fraca a protecção do corpo.

4. O pulmão tem ainda abertura somática no nariz, podendo, qualquer perturbação do pulmão, expressar-se como perda de olfacto, ou rinorreia.

## **Rins (Shen)**

Os rins têm 3 funções principais:

1. Armazenam a essência;
2. Governam a água;

### 3. Recebem o qi.

Os rins armazenam a essência (Jing inato, ou pré-natal/pré-celestial e Jing adquirido, ou pós-natal/pós-celestial). O inato é o que recebemos dos nossos pais (a nossa herança genética, por assim dizer); e o adquirido é o resultado da transformação dos alimentos. Ambos dependem um do outro e sustentam-se reciprocamente.

Os rins governam a água, o que garante a expulsão dos líquidos em excesso, ao mesmo tempo que ajudam a reter no corpo a água de que ele necessita. Quando os rins estão debilitados a água pode acumular-se, gerando edemas, ou tornando a micção difícil.

A função de recepção do qi, por parte dos rins, está ligada ao pulmão. Como vimos, o pulmão rege a descida do qi da respiração e os rins recebem o qi para garantir uma boa função respiratória.

4. Para além destas funções, os rins produzem a medula, governam os ossos e têm a sua manifestação externa nos cabelos. Também os dentes são considerados um produto excedente dos ossos, pelo que a saúde dos dentes também depende da energia dos rins.

5. Os rins têm a sua abertura somática nos ouvidos/nas orelhas e governam os orifícios inferiores. Ou seja, é a energia dos rins que garante a qualidade auditiva, da mesma forma que o funcionamento dos esfíncteres anais e da bexiga dependem da condição fisiológica e energética dos rins. Assim, quando há perda gradual de acuidade auditiva, ou quando existem dificuldades na evacuação, ou na micção o primeiro órgão que consideramos, no nosso diagnóstico, é o rim.

### **Fígado (Gan)**

O fígado tem 3 funções principais:

1. Drenar e descongestionar (também designada a função de “livre fluir do qi”);
2. Armazenar o sangue;
3. Comandar os tendões.

No caso da drenagem e descongestionamento, ou “livre fluir do qi”, o fígado actua na circulação e regulação do qi, garantindo a regulação da actividade funcional das emoções, da digestão/assimilação e no auxílio à circulação dos líquidos no triplo aquecedor.

A função de armazenamento do sangue implica não só armazenar o sangue, mas também regular a sua saída de acordo com os diferentes estados fisiológicos.

Esta função diz respeito a diversos aspectos. Por exemplo, se o sangue do fígado estiver em falta pode haver sintomas músculo-tendinosos, tais como câibras, ou espasmos, sintomas oculares (alterações de visão), ou alterações menstruais (oligomenorreia).

Também é função do fígado comandar os tendões, uma vez que é o sangue do fígado que garante a sua irrigação, bem como a flexibilidade dos músculos e tendões.

4. Acrescentamos ainda que o fígado expressa a sua aparência exterior nas unhas e também tem a sua abertura somática nos olhos.

### **As vísceras**

#### **Triplo Aquecedor**

É denominado como “víscera solitária”. No corpo, não tem uma existência concreta e individual, como os restantes zang fu, pois abrange todos os órgãos, sendo a grande víscera da cavidade abomino-torácica.

O Triplo Aquecedor tem como principal função:

1. Dirigir a actividade orgânica do conjunto do corpo humano. Uma vez que inclui o Aquecedor Superior (no qual encontramos o pulmão e o coração), o Aquecedor Médio (no qual encontramos o baço, o estômago e a vesícula biliar) e o Aquecedor Inferior (no qual encontramos os rins, o fígado, a bexiga, o intestino grosso e o intestino delgado), percebemos que esta víscera tem um papel crucial na regulação do processo de assimilação, distribuição e expulsão da água e dos alimentos. Não é associado a nenhuma síndrome geral interna.

#### **Estômago**

Recebe os alimentos e inicia o processo de digestão decompondo-os. Associa-se nesta função ao baço, complementando o processo de digestão e de recolha de essência dos alimentos, a fim de alimentar o corpo.

## **Intestino Delgado**

É a víscera que recebe e encerra. A sua função é executar uma nova digestão das matérias provenientes do estômago, separando a essência dos resíduos, ou seja, garantindo a separação do “puro” e do “impuro”.

## **Intestino Grosso**

É a via da passagem, isto é, tem como função receber os resíduos alimentares, provenientes do intestino delgado, reaproveitar uma parte e ajudar a expulsar o que não se pode reabsorver. Quando esta função falha podemos ter diarreias, ou obstipação.

## **Bexiga**

Tem a função de ajudar a expulsar a água excedente.

## **Vesícula Biliar**

Como vimos, esta é também uma víscera de “comportamento particular”. Ela não recebe alimentos, ou seja não retém matéria, apesar de libertar/eliminar a biliar.

A Vesícula tem ainda uma função no plano mental, sendo-lhe atribuída a capacidade de decisão e a coragem.

Como já referimos, o conhecimento das funções dos órgãos é essencial para a compreensão da forma como se instalam os sintomas. A partir de agora, começaremos a operacionalizar todos os conceitos e teorias, dos quais temos vindo a falar, através do estudo da Folha de Diagnóstico.

## **Introdução à Folha de Diagnóstico**

Como falámos, a Folha de Diagnóstico resulta de um trabalho estatístico exaustivo, realizado na China, nos anos 80, e do qual resultaram estas síndromes gerais e de órgão, bem como os seus respectivos sintomas e sinais, que aqui passam a designar-se como sinais e sintomas de alto valor semiológico.

Chamam-se assim por serem os que maior incidência estatística demonstraram na representatividade de cada uma das síndromes aqui apresentadas.

Reforço a ideia de que estas síndromes, que compõem a Folha de Diagnóstico, dizem apenas respeito às síndromes internas de origem interna, ou seja, àquelas que têm como principais características:

- Tendência elevada para se instalarem de forma lenta e gradual;
- São, geralmente, condições crónicas;
- Afectam o interior do corpo, ou seja, o qi, o sangue, o yin, o yang e os líquidos orgânicos dos zang-fu;
- São causadas, maioritariamente, por factores emocionais, mas também por factores mistos (além de poderem surgir como consequência, ou sequela de um factor externo que progrida e lese o interior).

Vamos então analisar a nossa primeira síndrome, o Vazio de Qi.

### **Síndrome geral Vazio de Qi**

Na designação desta síndrome, relembremos alguns conceitos, cujas definições já aprendemos:

1. O conceito de síndrome, em particular de síndrome geral, ou seja, vamos analisar um conjunto de sinais e sintomas, que demonstram uma perturbação geral numa dada matéria do corpo (neste caso o qi).
2. O conceito de “Vazio” - aprendemos esta designação como sendo um dos 8 princípios de diagnóstico. Não se tratando, claro, de um vazio absoluto, é um termo que indica a deficiência, a debilidade, ou a escassez de uma determinada matéria.
3. O conceito de qi, inserido na teoria do qi, do sangue e dos líquidos orgânicos, do qual estudámos já as funções, e que aqui vamos recuperar para o estudo desta síndrome e respectivos sinais e sintomas.

O Vazio de Qi apresenta-se como uma síndrome, na qual o Qi, em geral, se encontra comprometido nas suas funções.

Esta síndrome aparece habitualmente associada aos órgãos Pulmão, Baço-Pâncreas e Coração, o que significa que, após o diagnóstico de Vazio de Qi, do Coração, do Baço-Pâncreas, o do Pulmão, vamos também perceber que função, ou funções encontramos afectada/s no qi (específico) de cada um desses órgãos.

Como dissemos, na última aula, não é obrigatório que todas as funções gerais do Qi, ou associadas aos respectivos órgãos, estejam afectadas. As funções do qi, gerais ou dos órgãos, podem variar de pessoa para pessoa.

Este quadro implica, portanto, um decréscimo nas funções e na quantidade de qi (força motriz, força vital) que temos para as nossas actividades.

Outra característica importante desta síndrome (tal como de todos os vazios) é o agravamento habitual dos sinais e sintomas mediante esforço, bem como a melhoria dos mesmo com repouso/descanso.

### **Sintomas do Vazio de Qi:**

**Língua e Cara pálida** – Indicam condição de vazio. A função de Impulsão do Qi está comprometida, tendo dificuldade em chegar a determinadas zonas do corpo, como referido antes. (O pálido da tez é mais amarelado, caso seja o qi do Baço-Pâncreas afectado).

**Pulso Fino** – É um pulso que indica sempre uma condição de Vazio; é um dos 13 pulsos fundamentais, que vamos aprender este ano. Possui 2 parâmetros alterados, sendo estes a Força e a Largura, ambas diminuídas. Numa das próximas aulas, interromperei o estudo da Folha de Diagnóstico para avançar com a teoria dos pulsos. De momento, ficaremos apenas com a noção de que um dos principais aspectos analisados no pulso consiste na percepção das alterações que surgem em 9 parâmetros distintos, dos quais fazem parte estes 2 que agora referimos: a Força e a Largura.

Os 9 parâmetros do pulso são a Frequência, a Força, o Ritmo, a Profundidade, a Largura, a Amplitude, a Consistência, a Extensão e a Superfície, ou Forma Táctil.

**Astenia** – cansaço físico e mental;

Tem como expressão máxima o **Esgotamento pelo esforço**; A astenia do vazio de qi identifica-se através de um decréscimo da capacidade normal para a realização das actividades diárias, rotineiras. O paciente refere maior cansaço do que o normal, como por exemplo custar-lhe subir escadas que habitualmente eram fáceis de subir; carregar os pesos que antes carregava com facilidade, etc.

Aqui distinguiremos a astenia típica dos 3 órgãos implicados. No caso do coração, o cansaço/astenia será caracterizado por vir acompanhado de palpitações; no caso do pulmão poderá vir acompanhado de dispneia, ou respiração ofegante; no caso do baço-pâncreas, virá acompanhado de cansaço generalizado, ou a chamada astenia dos 4 membros.

**Suor Espontâneo** – O Wei Qi (energia defensiva, mais Yang, que circula à superfície da pele) controla as glândulas sudoríparas. O qi à superfície pode encontrar-se comprometido/enfraquecido, o que irá causar uma perda na função de controlo da abertura e fecho dos poros, e que se irá traduzir por relaxamento excessivo ou uma dilatação (perda de tonicidade, de funcionalidade) dos poros, causando um extravasamento dos líquidos. Esta transpiração acontece tal como o nome sugere de forma espontânea, sem qualquer causa aparente associada.

Quando o Qi começa a escassear, falha primeiro nos locais mais distantes e mais difíceis de chegar (que exigem maior dispêndio para o aporte de substância), concentrando-se principalmente onde é mais necessário.

## 1. Estudo da síndrome geral Vazio de Qi

Na designação desta síndrome, relembramos alguns conceitos, cujas definições já aprendemos:

1. O conceito de síndrome, em particular de síndrome geral, ou seja, vamos analisar um conjunto de sinais e sintomas, que demonstram uma perturbação geral numa dada matéria do corpo (neste caso o qi).
2. O conceito de “Vazio” - aprendemos esta designação como sendo um dos 8 princípios de diagnóstico. Não se tratando, claro, de um vazio absoluto, é um termo que indica a deficiência, a debilidade, ou a escassez de uma determinada matéria.

3. O conceito de qi, inserido na teoria do qi, do sangue e dos líquidos orgânicos, do qual estudámos já as funções, e que aqui vamos recuperar para o estudo desta síndrome e respectivos sinais e sintomas.

O Vazio de Qi apresenta-se como uma síndrome, na qual o Qi, em geral, se encontra comprometido nas suas funções.

Esta síndrome aparece habitualmente associada aos órgãos Pulmão, Baço-Pâncreas e Coração, o que significa que, após o diagnóstico de Vazio de Qi, do Coração, do Baço-Pâncreas, o do Pulmão, vamos também perceber que função, ou funções encontramos afectada/s no qi (específico) de cada um desses órgãos.

Como dissemos, na última aula, não é obrigatório que todas as funções gerais do Qi, ou associadas aos respectivos órgãos, estejam afectadas. As funções do qi, gerais ou dos órgãos, podem variar de pessoa para pessoa.

Este quadro implica, portanto, um decréscimo nas funções e na quantidade de qi (força motriz, força vital) que temos para as nossas actividades.

Outra característica importante desta síndrome (tal como de todos os vazios) é o agravamento habitual dos sinais e sintomas mediante esforço, bem como a melhoria dos mesmo com repouso/descanso.

### **Sintomas do Vazio de Qi:**

**Língua e Cara pálida** – Indicam condição de vazio. A função de Impulsão do Qi está comprometida, tendo dificuldade em chegar a determinadas zonas do corpo, como referido antes. (O pálido da tez é mais amarelado, caso seja o qi do Baço-Pâncreas afectado).

**Pulso Fino** – É um pulso que indica sempre uma condição de Vazio; é um dos 13 pulsos fundamentais, que vamos aprender este ano. Possui 2 parâmetros alterados, sendo estes a Força e a Largura, ambas diminuídas. Numa das próximas aulas, interromperei o estudo da Folha de Diagnóstico para avançar com a teoria dos

pulsos. De momento, ficaremos apenas com a noção de que um dos principais aspectos analisados no pulso consiste na percepção das alterações que surgem em 9 parâmetros distintos, dos quais fazem parte estes 2 que agora referimos: a Força e a Largura.

Os 9 parâmetros do pulso são a Frequência, a Força, o Ritmo, a Profundidade, a Largura, a Amplitude, a Consistência, a Extensão e a Superfície, ou Forma Táctil.

**Astenia** – cansaço físico e/ou mental;

Tem como expressão máxima o **Esgotamento pelo esforço**; A astenia do vazio de qi identifica-se através de um decréscimo da capacidade normal para a realização das actividades diárias, rotineiras. O paciente refere maior cansaço do que o normal, como por exemplo custar-lhe subir escadas que habitualmente eram fáceis de subir; carregar os pesos que antes carregava com facilidade, etc.

Aqui distinguiremos a astenia típica dos 3 órgãos implicados. No caso do coração, o cansaço/astenia será caracterizado por vir acompanhado de palpitações; no caso do pulmão poderá vir acompanhado de dispneia, ou respiração ofegante; no caso do baço-pâncreas, virá acompanhado de cansaço generalizado, ou a chamada astenia dos 4 membros.

**Suor Espontâneo** – O Wei Qi (energia defensiva, mais Yang, que circula à superfície da pele) controla as glândulas sudoríparas. O qi à superfície pode encontrar-se comprometido/enfraquecido, o que irá causar uma perda na função de controlo da abertura e fecho dos poros, e que se irá traduzir por relaxamento excessivo ou uma dilatação (perda de tonicidade, de funcionalidade) dos poros, causando um extravasamento dos líquidos. Esta transpiração acontece tal como o nome sugere de forma espontânea, sem qualquer causa aparente associada.

Quando o Qi começa a escassear, falha primeiro nos locais mais distantes e mais difíceis de chegar (que exigem maior dispêndio para o aporte de substância), concentrando-se principalmente onde é mais necessário.

## **2. Estudo da síndrome geral “Vazio de Sangue”**

Recordamos as funções do Sangue: Nutrir e humedecer; Dar suporte à actividade mental.

Quando falamos em nutrir e humedecer, referimo-nos à nutrição e humedecimento de todas as partes do corpo. Quando dizemos que dá suporte à actividade mental significa que a mente, o Shen encontra moradia, ou base material, no sangue, mais especificamente no sangue do coração.

Os órgãos que aparecem associados ao Vazio de Sangue, ou seja, aqueles que são mais provavelmente afectados pelo Vazio de Sangue, são o Coração e o Fígado. O Coração é, como estudámos, responsável por dar suporte à consciência, à mente, mas é também responsável pelo governo da circulação de sangue. O Fígado, entre outras funções e correspondências, governa os músculos e tendões, tem abertura somática nos olhos e armazena o sangue.

A partir desta revisão será mais fácil compreender os sinais e sintomas que compõem esta síndrome geral.

Vamos então analisar os sintomas gerais do Vazio de Sangue.

**Língua e cara pálida** - Falha na disponibilidade de sangue para dar cor à língua e ao rosto.

**Pulso fino** - Como vimos, é um pulso cuja força e largura (2 dos 9 parâmetros do pulso) se encontram diminuídas. É um pulso que indica vazio. A falha na capacidade de preenchimento da artéria, por parte do

sangue, e a falta de força, que evidencia a presença de um vazio, são, o que justifica este pulso associado a esta condição.

**Astenia** - Trata-se, como vimos, no Vazio de Qi, de cansaço. A particularidade da astenia do vazio de sangue é, habitualmente, oferecer cansaço físico, acompanhado de agitação mental. Isto explica-se pelos órgãos que aqui encontramos afectados: o Coração e o Fígado. O Fígado tem entre as suas funções governar os músculos e tendões; o Coração tem entre as suas funções albergar a mente, o Shen. O que é mais frequente nesta síndrome é o paciente notar cansaço físico, associado à execução de esforços, pela falha de irrigação de sangue aos músculos e tendões, mas, em simultâneo, sentir agitação mental, uma vez que o sangue em menor quantidade não oferece “moradia”, ou enraizamento à mente. Faltando esta raiz à mente, ela agita-se e deriva.

**Alterações de memória** - Este sintoma surge, nesta síndrome, associado ao Coração, uma vez que é um órgão com uma importância fundamental no funcionamento da memória, de acordo com a Medicina Chinesa. A explicação é semelhante à que acabámos de dar para a agitação mental, ou seja, as alterações de memória são provenientes de desenraizamento da mente, por falta de sangue.

**Alterações de Visão** - O órgão mais importante a considerar para a presença deste sintoma é o Fígado, uma vez que tem abertura somática nos olhos. Falamos aqui de perturbações comuns oculares, como sejam olhos secos, visão turva, fosfenos (visão de pontos luminosos), etc. O sangue do fígado deve nutrir os olhos para garantir uma boa visão.

**Hemeralopia** - Apesar de também ser uma alteração de visão (definida como “cegueira nocturna”), merece destacar-se, uma vez que é sempre associada a vazio de sangue.

**Oligomenorreia** - Trata-se de uma diminuição da quantidade de fluxo menstrual. Também consideraremos aqui a diminuição do número de dias de duração da menstruação, o maior espaçamento entre menstruações e a possibilidade de amenorreia. Havendo menos sangue disponível no organismo, também a disponibilidade para determinadas funções diminui.

## 1. Análise de um caso clínico

**Paciente 42 anos, sexo feminino, Advogada**

**Queixa Principal:** Cansaço (Vazio de qi, vaziao de sangue, vaziao de yang), nos últimos 4 meses.

**Sintomas:** O cansaço surgiu após uma fase de muito trabalho e falta de descanso. Apesar de já ter sido há 5 meses, refere que não conseguiu ainda recuperar a energia. Fica cansada com muita frequência, mesmo com pequenos esforços (Vazio, Vazio de Qi). Sente cansaço físico e perda de força generalizados. Tem notado que o apetite está mais irregular, perde a fome com facilidade e, quando tem fome, quase sempre só lhe apetece comer doces (alterações de apetite - BP). Tem notado dilatação abdominal (BP), algo constante, mas mais pronunciada ao fim do dia. Também tem perda de consistência das fezes, por vezes diarreia (Vazio de yang, BP). Refere ainda que as menstruações têm sido mais abundantes, apresentando, por vezes, metrorragias (hemorragia-BP).

**Sinais:** Cara pálida amarelada (Vazio qi, vaziao de sangue, vaziao de yang); Pulso fraco (vazio); língua pálida (Vazio qi, vaziao de sangue, vaziao de yang).

Vazio de qi - 4

~~Vazio de sangue - 3 X~~

~~Vazio de yang - 4~~

BP - 4

**Diagnóstico:** Vazio de Qi do Baço-Pâncreas

## 2. Estudo dos sintomas da síndrome geral “Vazio de Yang”

Antes de avançarmos para a explicação dos sintomas da síndrome geral “Vazio de Yang”, começamos por relembrar as características principais do “Yang”: O **Yang** é a função, o calor, o movimento, o claro, o imaterial, o externo, extrovertido, agitado, é o dia, é o alto, a face posterior do corpo...

O Vazio de Yang pode ter origem num Vazio de Qi agravado, mas adquire características bastante diferenciadas, o que faz com que a terapêutica tenha de ser bastante diferente. Em ambos os casos estamos perante uma diminuição da energia Yang e não de qualquer outra. Quando dizemos que o Vazio de Yang é um Vazio de Qi agravado, tal não é clássico nem correcto. Estamos apenas a chamar a atenção para o parentesco entre ambos. Todos os sintomas que existem no Vazio de Qi também existem no Vazio de Yang. Mas no Vazio de Yang surgem outros sintomas para além desses.

Os sintomas que não passam a fronteira e que têm alto valor semiológico para o Vazio de Yang são o pulso lento e o frio (quando presentes, indicam Vazio de Yang). O pulso profundo raramente passa a fronteira para o Vazio de Qi, mas pode acontecer. O frio é obrigatório para o diagnóstico de Vazio de Yang.

Vamos, então, analisar os sinais e sintomas.

**Língua pálida** – É, antes de mais, um indicador de Vazio. Como vimos no Vazio de Qi, evidencia falta de movimento, de impulsão. Mas, neste caso, o pálido pode indicar, em sentido lato, a presença de frio, adquirindo, muitas vezes, uma tonalidade mais azulada, o que denota frio. Ou até ficando mais húmida, o que também pode indicar frio e dificuldade na circulação dos líquidos.

**Língua inchada** – Por quebra do tónus muscular da língua, como se a língua ficasse flácida, mais mole e, conseqüentemente, inchada.

**Língua marcada pelos dentes** - A língua fica marcada também por quebra do tónus muscular; pode marcar a diferença entre o Vazio de Qi e de Yang – no Vazio de Qi já pode haver língua inchada e até ligeiramente marcada, mas é mais característico dos Vazios de Yang. As marcas surgem por pressão da língua “mole” contra os dentes.

Temos 3 pulsos combinados que são muito característicos do Vazio de Yang e fortes do ponto de vista semiológico:

**Pulso fino** - O facto se ser fino, em si, indica apenas um Vazio em geral e aparece no Vazio de Qi, de Sangue, de Yang e de Yin.

**Pulso lento** - principal traço distintivo entre um Vazio de Yang e de Qi;. A própria pessoa fica lenta; A pessoa já não consegue fazer tudo ou, se faz, fá-lo muito devagar. Um pulso lento indica sempre, em primeira instância, a presença de frio. O pulso lento considera-se como tendo 60 ou menos pulsações por minuto.

Estudaremos melhor estas definições em breve.

**Pulso profundo** - Analisa-se esta alteração a partir de 3 níveis de profundidade considerados na análise do pulso e que também estudaremos melhor em breve.

A parte profunda do pulso diz respeito à parte interna/yin do organismo e a parte superficial do pulso diz respeito à parte superficial/yang do organismo. Vazio de Yang corresponde a uma diminuição de energia representada à superfície, logo, a parte/o nível superficial do pulso encontra-se pouco ou nada perceptível - pulso é profundo.

**Cara pálida, acinzentada** – Num Vazio de Yang já bem instalado, frequentemente agrava-se na direcção do cinzento.

**Lentidão** - Lentidão motora; a pessoa não tem energia para se mexer.

**Frio** – Há várias manifestações possíveis de frio. Pode ser agravamento dos sintomas pelo Frio e melhoria pelo Calor; os sintomas agravam pelo frio, logo, no Inverno. A pessoa evita o frio. A pessoa sente frio fisicamente, tem sensação de frio, localizado, ou generalizado. Sente muito frio durante a noite. O frio aumenta gradualmente ao pôr do sol. Os sintomas melhoram pelo calor, logo no Verão. A pessoa procura o calor, etc.

**Astenia** - Semelhante ao cansaço (físico e mental) do Vazio de qi, mas revela-se como incapacidade para a execução de esforços, diferente do vazio de qi, que se caracteriza pelo “esgotamento pelo esforço”.  
Exaustão.

### **Suor espontâneo**

Chama-se suor espontâneo, como vimos no Vazio de Qi, ao facto da pessoa suar com mais facilidade do que o normal para ela. É suor sem justificação que a própria pessoa considera excessivo e despropositado.

A transpiração é apenas um extravasamento de líquidos orgânicos, neste caso por falta de dinamismo da própria pele. A parte mais Yang da energia é a energia defensiva porque está a circular na parte mais externa do corpo e porque tem características de energia e aquecimento.

Uma das funções da energia é fechar os poros da pele. Quando a pessoa está em Vazio de Yang é a componente Yang da energia que está em falta. Quando a pessoa fica com um Vazio de energia Yang a primeira parte da energia que tende a desaparecer é precisamente a parte da energia Yang ou seja a parte da energia que está ligada à pele e o que acontece é muito simples: se a pessoa se cansa mais um bocadinho do que o normal, esgota ainda mais um bocadinho o pouco Yang que tem e a energia defensiva deixa de ter capacidade de fechar os poros da pele. Assim, uma vez que a energia defensiva fecha os poros, se há uma quebra desta energia os poros ficam abertos e a pessoa transpira (os líquidos orgânicos extravasam).

O suor espontâneo é um quadro que surge também nos Vazios de Qi - levanta-se mais uma vez o tema do parentesco entre os Vazios de Qi e de Yang, sendo a afinidade evidente.

## **Edema**

Acumulação de Líquidos Orgânicos porque não há energia para os impulsionar, para os fazer circular e os líquidos estagnam. No caso do Vazio de Yang do Baço aparece um edema generalizado (função de metabolização dos líquidos/aquecedor médio); no caso do Vazio de Yang do Rim manifesta-se mais da cintura para baixo (função de excreção/aquecedor inferior).

## **Polaquiúria**

Necessidade de urinar muitas vezes, especialmente notado durante a noite; não há energia para fazer subir os líquidos orgânicos, que tendem a acumular-se na parte inferior do corpo, nem para o controlo dos esfíncteres; mais intenso no Vazio de Yang do Rim.

## **Fezes moles**

Por diminuição da capacidade de absorção dos líquidos orgânicos ao nível do intestino; estes líquidos tendem a acumular-se e provocam o amolecimento das fezes; mais notório nos Vazios de Yang do Baço.

Falha na função de assimilação dos nutrientes, falha na função de subida do puro.

Fezes moles podem manifestar-se como perda de consistência das fezes, diarreia, diarreia líquida, ou diarreia líquida com alimentos mal digeridos.

#### 4. Estudo dos sintomas da síndrome geral “Vazio de Yin”

O primeiro aspecto a considerar no Vazio de Yin é que se trata de um decréscimo do Yin, o que proporciona um desequilíbrio entre o yin e o yang, ficando o yang mais notório, por falta de matéria para o equilibrar. Para além disso, como o yin corresponde ao frio e o yang ao calor, na presença de um vazio de yin, estando o yang em equilíbrio e o yin em fraqueza, a maior parte das vezes prevalecem os sintomas de calor, por ser essa a energia mais dominante/presente no nosso corpo.

Outro aspecto a considerar é o agravamento dos sintomas desta síndrome ao entardecer e durante a noite.

**Língua vermelha, sem saburra** (sem capa) – característica dos quadros de Vazios de Yin; a língua vermelha surge por calor, neste caso calor/Vazio – estado do descontrolo do Yang por falta de Yin, como vimos. Nota: calor/ vazio – há calor e há vazio.

A língua tende a ficar mais seca e pode até apresentar-se muito seca e fissurada. A pessoa sente a boca e a garganta secas, mas não sente necessidade de ingerir líquidos – é suficiente molhar a boca. Ao contrário da plenitude de calor, na qual a pessoa ingere muitos líquidos.

**Pulso Fino** – normal numa situação de vazio.

**Pulso Rápido** – normal numa situação de calor (neste caso, o Yang está descontrolado por falta de Yin).

**Pulso Superficial** – porque há acumulação de Yang na superfície do corpo e na parte superior do corpo. O Yang fica descontrolado (porque o Yin não consegue controlá-lo) e tende a ir para o exterior do corpo, no sentido da subida, que é a sua tendência. Assim o pulso sente-se mais fortemente à superfície. Pulso típico dos quadros de Vazio de Yin.

**Cara vermelha** – fica com muito Sangue; quando o Yang sobe fortemente arrasta o Sangue para cima e a cara fica vermelha. Pode ter zonas mais vermelhas, de acordo com os órgãos afectados.

**Agitação** – porque há falta de Yin e o Yang fica agitado; inclui todo e qualquer tipo de agitação; o paciente pode estar sempre a fazer coisas, não conseguir estar quieto; agitação emocional, psicológica, física e comportamental; grande tendência para dormir mal.

**Insónia** – é uma forma de agitação; o paciente não dorme porque não pára de pensar e de sentir, para além de haver um aumento de temperatura corporal à noite. Num vazio de Yin grave a pior consequência é a insónia e o facto de a pessoa não dormir especificamente de noite e horas suficientes. Cai-se num ciclo vicioso no qual a pessoa não dorme porque tem Vazio de Yin e o facto de não dormir agrava esta patologia. Neste caso é importante interromper este ciclo e fazer com que a pessoa durma de noite porque o sono nocturno é necessário para a recuperação. Se a situação for muito grave e o paciente não dormir a recuperação é muito difícil.

**Calor** – é o simétrico do Frio que vimos no Vazio de Yang. Agravamento pelo Calor e melhoria pelo Frio. Assim:

Os sintomas agravam pelo calor, logo no Verão. A pessoa evita o calor. A pessoa sente calor fisicamente, tem sensação de calor, principalmente nos “5 palmas” – peito, mãos e pés. Sente muito calor durante a noite. O calor aumenta gradualmente ao pôr do sol. Sensação subjectiva de calor, sobretudo à noite.

**Febre vespertina** ou febrícula vespertina – aumento de temperatura a partir do fim da tarde; a pessoa sente esse aumento, ainda que não se verifique no termómetro.

**Suores nocturnos** – a pessoa começa a aquecer depois de adormecer, sua bastante e pode até molhar todo o pijama; pode acordar por este processo; por vezes vai para a janela à noite apanhar ar fresco, ou procura zonas frescas da cama.

**Boca e garganta secas** - Por subida do calor, que, como vimos, tem essa tendência ascendente e seca os líquidos.

## **Estase**

**(Qi do Fígado, Sangue do Coração)**

**Língua arroxeadada**

**Pulso tenso**

**Varicosidades sublinguais**

**Oligomenorreia**

**Ciclo longo**

**Síndrome dolorosa**

**Massas e tumores**

Normalmente as Estases, ou Estagnações são de origem emocional, havendo a possibilidade de serem provocadas por outras situações, como por exemplo uma baixa importante do Qi ou do Yang que possa provocar uma Estagnação, por falta de capacidade propulsora do Sangue. Se não houver Qi e Yang suficientemente dinâmicos pode começar a estagnar tudo. Esta situação é mais comum na idade avançada e é difícil de tratar. Há outras situações que veremos mais à frente.

Estase de Sangue e de Qi aparecem muitas vezes combinadas.

As Estagnações são muitas vezes de Qi e de Sangue, em simultâneo, porque as circulações são interdependentes. Como o Qi faz circular o Sangue, se o Sangue estagna o Qi fica bloqueado; se o Qi estagna deixa de impulsionar o Sangue. Apesar de simultâneas, uma pode ser mais acentuada do que a outra.

Uma Estase/Estagnação, como o nome indica, é um impedimento, um bloqueio na circulação. O movimento do qi e/ ou do sangue está restringido.

Associa-se o Fígado à Estase de Qi porque este é o órgão responsável pela “Drenagem e Descongestionamento” (pelo “livre fluir do qi”);

Associa-se a Estase de Sangue ao Coração porque este é o órgão responsável por governar a circulação de sangue.

**Estase do Sangue do Coração** - se a Estase for acompanhada por sintomas do Coração designa-se Estase de Sangue do Coração.

**Estase do Qi do Fígado** - se a Estase for acompanhada de sintomas do Fígado designa-se Estase do qi do Fígado.

Por vezes encontram-se Estases de Qi e de Sangue fora deste diagnóstico central – dores localizadas, ataques de factores patogénicos externos, traumas físicos, etc., mas, menos comuns. Como vimos, a causa principal é de origem emocional.

Fazendo a distinção, entre ambas:

A **Estase de Qi**, aparece mais provavelmente associada às questões emocionais, uma vez que o Fígado é o órgão que regula/distribui as emoções, através da função de “drenagem e descongestionamento”.

Pode manifestar-se através de dores distensivas, maioritariamente no peito, no hipocôndrio e na região abdominal; as manifestações são agravadas e aliviadas por alterações emocionais; o pulso tende a apresentar-se tenso, ou em corda.

A **Estase de Sangue** pode ser provocada por lesões traumáticas, pode ser, como vimos, por estase do qi do fígado que provoca obstrução na circulação, deficiência de qi que falha na impulsão do sangue, frio em excesso que provoca constrição nos vasos sanguíneos, ou excesso de calor e fleuma que levam à acumulação de sangue.

A Estase de Sangue provoca dores fixas com sensação de facada, picada, ou agulhada; é acompanhada de equimoses e petéquias; provoca acúmulos na zona abdominal (massas e tumores); dor no abdómen inferior durante a menstruação, com coágulos e oligomenorreia; a língua fica arroxeadada/púrpura e o pulso rugoso.

## **Análise dos sintomas de alto valor semiológico:**

**Língua arroxeadada** - Indica sempre Estase de sangue.

**Varicosidades sublinguais** – são varizes das veias sublinguais; deformações destas veias que ficam como que engorgitadas, com bolsas; Aumento do diâmetro das veias (mais grossas), contornos irregulares, cor mais escura (devido a uma maior concentração/bloqueio de sangue na língua) e maior proximidade em relação à ponta da língua.

Se a componente de Estase de Sangue for mais acentuada as varicosidades ficam ainda mais escuras.

**Pulso Tenso** – Tem os parâmetros consistência (aumentada), amplitude (diminuída) e superfície táctil (sente-se como uma corda torcida sob tensão) alterados. A artéria dá a sensação de estar mais dura que o normal; o tubo arterial fica mais duro do que o normal.

**Oligomenorreia** (diminuição do fluxo menstrual) – Neste caso, idêntico ao Vazio de Sangue, mas no caso da Estase não se trata de uma diminuição da quantidade de sangue no organismo (como no Vazio), mas sim de uma obstrução à circulação de sangue. Inclui, além de uma menor abundância de fluxo menstrual, durante os dias da menstruação, ciclo de maior duração e menos dias de menstruação.

Verifica-se, ainda, sangue mais escuro do que o normal e por vezes arrastando coágulos de sangue. Como há estagnação de energia todos os processos fisiológicos tendem a demorar mais tempo. Assim, o sangue fica no útero mais tempo do que o normal e é aquecido durante mais tempo, tendendo a secar por estar muito tempo exposto a este tipo de calor. Em consequência, fica mais concentrado e, por isso, mais escuro e, se ficar tempo suficiente parado, neste processo, forma coágulos.

**Ciclo Longo** – tudo tende a ser mais demorado e o ciclo demora mais tempo.

**Síndrome dolorosa** – dor ou desconforto; pode assumir diversas formas:

- a) Desconforto mais ou menos generalizado pelo corpo todo. A pessoa sente-se desconfortável. Não é muito frequente.
- b) A estagnação cria plenitudes locais as quais, quer sejam de sangue ou de qi, provocam directamente um fenómeno doloroso. É de esperar que numa estagnação importante exista uma dor associada e que, onde haja dor, exista uma estagnação (a dor resulta sempre de um processo de estagnação). Quando as estagnações criam estrangulamentos em determinadas zonas do corpo mais propícias para isso aparecem aí dores um pouco mais fortes e significativas. Estas dores são mais intensas, tendencialmente intermitentes, agravam com a pressão, melhoram com o movimento e são distensivas (estase de qi), ou tipo facada/agulhada/picada (estase de sangue).

(Também há dores por Vazio, mas nunca são dores agudas; agravam com esforço, são formas de desconforto, moinhas que podem ser persistentes e agressivas psicologicamente para o indivíduo, mas sempre de baixa intensidade, melhoram com a pressão)

**Massas e tumores** – qualquer tipo de nódulo, massa acumulada, tumor maligno ou benigno, que não faça parte da fisiologia normal do organismo implica sempre algum grau de estagnação. São muitos os tipos diferentes de massas e tumores, bem como muitos os locais do corpo onde podem encontrar-se.

## Estudo da síndrome geral Humidade-mucosidades

Coração  
Pulmão  
Baço-Pâncreas

Língua com capa espessa e branca  
Pulso deslizante  
Cabeça vazia  
Sonolência  
Vertigens  
Sensação de caroço na garganta  
Mucosidades  
Leucorreia clara

É uma síndrome de plenitude, um acúmulo excessivo de líquidos orgânicos que bloqueiam a circulação e ficam retidos em determinadas áreas do nosso organismo. Também pode ser entendida como uma estagnação dos líquidos.

A designação combinada desta síndrome “Humidade-Mucosidades” acontece porque os líquidos estagnados podem estar no estado de humidade (o que significa que apresentam uma consistência mais líquida), ou de mucosidade, o que significa que apresentam uma consistência mais densa ou pegajosa. A humidade pode transformar-se em mucosidade e ambas podem surgir associadas.

Um exemplo de humidade é a rinorreia/secreção nasal menos densa. A gordura corporal (colesterol, celulite, por exemplo) é, normalmente, mucosidade, que é também mais difícil de eliminar do que a humidade. Quer o colesterol quer a celulite são considerados mucosidades invisíveis. Podem ser visíveis (secreções mais densas e pegajosas), como no caso da expectoração.

A causa principal de Humidade-Mucosidades a um nível interno é a perda de funcionalidade do Baço na função de transporte e transformação, que deixa de ser capaz de fazer uma distribuição competente e equilibrada dos

líquidos no corpo. O Baço produz humidade-mucosidade e também é afectado por elas. Os restantes órgãos afectados são o Coração e o Pulmão.

No caso da obstrução do Coração por Humidade-Mucosidades pode haver, entre os restantes sintomas gerais que vamos estudar, alterações em termos psíquicos e cognitivos. Os sintomas “sensação de cabeça vazia” e “sonolência”, que vamos estudar, estão mais provavelmente associados ao Baço e ao Coração, no caso da presença de Humidade-Mucosidades, uma vez que estes têm uma relação forte com a cognição e a inteligência/o pensamento.

**Língua com saburra densa e branca** – saburra densa porque se trata de uma Plenitude e branca porque há ausência de Calor.

A espessura da capa da língua permite controlar a evolução da Humidade-Mucosidade.

**Pulso deslizante** – Em vez da sensação de onda, sentem-se bolinhas/“pérolas” a passar nos dedos. É um pulso que apresenta os parâmetros consistência (discreta, ou diminuída), largura (aumentada) e superfície táctil (sensação de pérolas) alterados.

É também o pulso típico das grávidas.

**Cabeça vazia** – No sentido da diminuição da actividade mental. O rendimento mental global diminui. A pessoa pensa menos, lembra-se menos das coisas - obnubilação. Está relacionado com o Shen e o sistema energético do Coração, porque este órgão é particularmente sensível à Humidade, mas também com o Baço, que estabelece conexão com o cérebro, com o pensamento e com a inteligência (Yi). A presença de humidade-mucosidade provoca obstrução no aporte de matérias (qi, sangue, líquidos) que garantem o bom funcionamento dos processos mentais, cognitivos e intelectuais, dando a sensação de incapacidade de produção de ideias e pensamentos. Pode também comprometer a coerência discursiva, ou a capacidade de foco/concentração.

**Sonolência** – surge na sequência da obnubilação. Diminuição da capacidade de vigília. É o oposto do sintoma “agitação” do Vazio de Yin.

Esta, mais uma vez, como vimos, aparece mais provavelmente associada ao Coração e ao Baço. É muito comum ser relatada pelos pacientes como estando mais presente após as refeições, ou em momentos particulares do dia.

**Vertigens** – Sensação de perda de verticalidade, de “centro”, de direcção. Tonturas ou vertigens. Sensação iminente de queda, perdas de equilíbrio, perda de noção espacial.

**Sensação de caroço na garganta** – Sensação de obstrução que a pessoa não consegue resolver e sem qualquer justificação.

**Mucosidades** – Excreção normalmente acentuada de líquidos ou mucosidades. Podem estar disseminadas pelo corpo, entre os órgãos e não ser visíveis ou podem ser visíveis. São de todo e qualquer tipo – desde lágrimas, cera nos ouvidos, corrimento nasal, expectoração, corrimento vaginal, mucosidades nas fezes, etc..

**Leucorreia clara** – Apenas se aplica às mulheres. Corrimento vaginal claro fora do período fértil (que significa que o organismo está com excesso de líquidos orgânicos) ou, durante este, sob a forma de um embranquecimento do fluxo menstrual, isto é, o sangue passa a vir misturado com uma série de líquidos brancos transparentes, ficando mais claro ou misturado com laivos de branco.

## **Análise de um caso clínico**

**Mulher, 62 anos**

**Pré-reformada**

**Queixa principal:** Sensação generalizada de peso no corpo (HM) e cansaço pronunciado (Astenia; Vz qi, vz sg, vz yang).

**Sintomas:** Há 2 meses deixou de trabalhar por apresentar dores recorrentes (Síndrome dolorosa - Estase) e exaustão (Astenia; Vz qi, vz sg, vz yang). Era empregada numa peixaria, há 24 anos (Etiologia). As dores caracterizam-se por moinhas constantes, que agravam com esforço e melhoram com repouso (dores por vazio). Tem dilatação abdominal pronunciada (BP) e edema generalizado (Vz yang, BP e R) que também agrava quando está mais cansada (vazio). As dores melhoram com aplicação de calor (botija de água quente, saco de sementes)= Frio-Vz yang. Apresenta uma sensação estranha de algo preso na garganta (Sensação caroço-HM), acha que é expectoração, mas não consegue eliminar (BP, HM). Habitualmente as fezes são moles (Vz Yang, BP). Tem algumas vertigens (HM, HMC calor, BP), por vezes durante o dia, por vezes ao acordar. Tem corrimento branco (HM, BP). No último ano sente que está menos resistente ao frio e nota que as dores agravam com frio. Prefere o calor porque não sente tantas dores= Frio-Vz yang.

**Sinais:** Cara pálida (Vz qi, vz sg, vz yang), olheiras com “papos”; língua pálida (Vz qi, vz sg, vz yang), inchada (Vz yang, vz qi), com capa espessa branca (HM, PF Estômago); pulso fino (vazio), profundo (Vz yang), deslizante (HM), com 54 p.p.m. (lento, vz yang/frio) HM - 7 ; Vz qi - 5X; Vz yang - 9; Vz sg - 4X; Estase - 1 X; HM Calor - 1X; PF Estômago - 1X; BP - 6; R - 1

**Diagnóstico:** HM BP; Vazio Yang BP (R)

## Estudo da síndrome geral “Plenitude Calor”

### Plenitude Calor

Coração

Estômago

Pulmão

Fígado

Sangue

Intestino Delgado

Língua vermelha com capa espessa e amarela

Pulso cheio e rápido

Cara vermelha

Febre

Sede

Urina escura

Erosão da mucosa bucal

É uma Plenitude, com excesso de Calor, de Yang. Expressa um aumento da actividade funcional do organismo, porque o Yang está exuberante, podendo, com alguma facilidade, lesar o Yin, os líquidos orgânicos e deixando-os em condição de vazio.

É uma síndrome que, apesar de ser interna, pode ter origem num calor perverso de origem externa (estudaremos melhor estas dinâmicas de invasão externa no segundo semestre e no 2º ano). As causas internas mais prováveis são a congestão das emoções que se transformam em Fogo e o desregramento alimentar, cujo acúmulo se transforma em Calor. Também pode dar-se a descompensação ao nível do Yin que, em caso de Vazio, não contém o Yang e leva à sua manifestação excessiva.

Os sintomas de alto valor semiológico desta síndrome mostram a condição de Yang exuberante. O Calor, quando

excessivo, manifesta-se com Febre; uma vez que pode facilmente lesar os líquidos também promove um aumento de sede, com necessidade por bebidas frescas e frias; a urina é escassa (oligúria) e escura; o Fogo eleva-se, deixando o rosto vermelho e provocando erosão da mucosa bucal; o calor acelera o pulso e a língua mostra sinais de calor, com o corpo vermelho e a capa amarela; a secura da capa da língua já é uma mostra da diminuição dos líquidos.

Vamos analisar, agora, melhor cada um dos sinais e sintomas mais representativos desta síndrome, bem como os órgãos e vísceras a ela associados.

**Língua vermelha com saburra espessa e amarela** – A língua é vermelha porque há calor; como se trata de uma Plenitude a capa fica mais espessa; é amarela porque há calor; fica também seca, porque o calor seca/diminui os líquidos.

**Pulso cheio e rápido** – cheio porque é uma Plenitude; rápido porque há calor.

O pulso cheio apresenta alteração nos parâmetros Profundidade (sente-se nos 3 níveis com igual intensidade), Força (Aumentada), Extensão (Aumentada) e Consistência (Aumentada). O pulso rápido apresenta apenas a Frequência aumentada. **Cara vermelha** – Como há um excesso de subida de Yang, que arrasta sangue para cima, este vê-se na cor do

rosto, que fica muito irrigado. Há tendência para colorir o rosto na sua totalidade, diferente do Vazio de Yin que tem tendência a colorir apenas algumas regiões da face.

**Febre** – Pode não existir, mas é frequente acontecer. O excesso de Yang, de Calor expressa-se por aumento da temperatura corporal.

**Sede** – Há um grande consumo de líquidos orgânicos e a pessoa tem de repô-los bebendo muito, ao contrário do Vazio de Yin no qual é suficiente molhar a boca. Esta é uma sede verdadeira (polidipsia) com necessidade de ingestão de muitos líquidos, de natureza fresca e fria.

Para além de polidipsia também surge, principalmente associada à Plenitude calor do Estômago, a polifagia.

**Urina escura** – Expressa, mais uma vez, a presença do calor e a perda dos líquidos orgânicos; a urina fica mais concentrada e escassa (oligúria) e, logo, mais escura.

**Erosão da mucosa bucal** – Aparecimento de feridas, erupções e aftas na mucosa da língua, por acumulação de Calor/Yang na parte superior do corpo. **Plenitude Calor no Sangue** - É uma síndrome pouco frequente, mais vezes causada por invasão externa de Calor, ou Canícula. Tende a ser grave, uma vez que lesa os vasos sanguíneos e pode provocar hemorragias (hematemese, hematúria, epistaxe, metrorragias, etc.). A um nível interno, a causa mais provável de “Calor no Sangue” é o

congestionamento do Fígado pelas emoções, pela estagnação do livre fluir do Qi (que tende a gerar calor) e que produz Fogo.

## **Análise de um caso clínico**

### **Homem, 52 anos, Arquitecto**

**Queixa Principal:** Quisto na região do hipocôndrio, há 8 anos, com algum desconforto mediante pressão e oscilação de tamanho em função das variações de humor, sobretudo períodos de irritabilidade.

**Sintomas:** O quisto é um pouco móvel e sofre ligeiras variações de tamanho em função dos estados emocionais. Também tem, desde os 23 anos, um quisto coincidente com o trajecto do C, próximo do 3C. É uma pessoa facilmente irritável, impaciente, apesar de referir que “engole” muitas coisas. Sente opressão torácica. Nota que nos últimos anos tem perdido visão. Teve uma discussão forte com o pai, há 9 anos, e nunca mais falaram desde então. O pai está doente e ele não sabe como visitá-lo, mas quer. Para além destas queixas refere apenas que pratica desporto, apesar de fazer lesões musculares (tendinites e distensões) com relativa facilidade.

**Sinais:** Varicosidades sublinguais grossas e arroxeadas. Pulso tenso, mais o lado esquerdo, sobretudo na posição medial esquerda.

Estase - 3

~~Vazio Sangue - 1~~

F - 5

Estase do qi do F

## **Análise de um caso clínico**

### **Mulher, 27 anos, Estudante de Doutorado**

**Queixa Principal:** Tosse com expectoração branca, abundante, há 6 meses, manifesta-se em função dos alimentos queingere.

**Sintomas:** Quando come laticínios, pão e doces nota que a expectoração está mais presente. Tem sensação constante de caroço na garganta. Com frequência sente tonturas e vertigens. Tem sentido alterações de apetite, com algum aumento de peso nos últimos 2 meses, e dilatação abdominal todo o dia. A menstruação é regular, “normal”, mas tem leucorreia clara muitas vezes, durante o mês. Sente peso no corpo, no geral, mas quando tem tosse sente alguma opressão ao nível do peito e dificuldades respiratórias.

**Sinais:** Língua com capa espessa branca, Pulso deslizante, no geral, mais deslizante nas posições medial e distal direitas.

**P - 2 /3**

**HM - 6**

**BP - 4 / 5**

**F - 1**

**HM Calor - 1**

**HM BP e P**

## Estudo da síndrome geral Humidade- Mucosidade Calor

### Humidade-Mucosidade Calor

Coração  
Vesícula Biliar  
Intestino Grosso  
Bexiga

Língua vermelha com saburra espessa e amarela  
Pulso deslizante e rápido  
Cara vermelha  
Mucosidades amarelas  
Vertigens  
Febre  
Sede  
Urina escura  
Leucorreia escura

Pode considerar-se uma só síndrome ou uma síndrome composta por uma combinação de uma Síndrome de Plenitude de Calor com outra de Humidade-Mucosidades. Exibe sintomas das duas síndromes. Dentro das síndromes compostas é das mais comuns pelo que se justifica a sua presença na Ficha de Diagnóstico – quando há simultaneamente uma síndrome de Calor e outra de Humidade-Mucosidades diz-se habitualmente que se está em presença de Humidade-Calor ou Humidade-Mucosidade Calor.

A saburra deixa de ser branca e passa a ser amarela devido ao calor.

As mucosidades deixam de ser claras e passam a ser amarelas e mais secas, devido à secagem parcial dos líquidos orgânicos por acção do calor.

## Exame do pulso

### O Pulso saudável (Ping Mai) tem três características principais:

**Shen ou Vitalidade do Pulso:** Está relacionado com vigor, suavidade e regularidade. É um Pulso que bate com força, mas com um fluxo suave de Qi e Xue e sem pressa. Superfície táctil alterada, falta de vigor ou irregularidade dos batimentos, são aspectos que caracterizam um Pulso sem vitalidade.

**Qi do Estômago:** É a origem do Qi e do Xue do corpo. Sustenta o inato e mantém a actividade fisiológica do corpo. Alimenta e mantém todos os tecidos do corpo. É a fonte da vitalidade de todos os Zang Fu. O Qi do Estômago forma a base do Pulso, porque é o motor da formação das substâncias vitais do corpo. Um Pulso com Qi do Estômago é um Pulso com Profundidade Média, que bate com força, com harmonia e flexibilidade. Indica a vitalidade do paciente e o prognóstico da condição.

**Raiz:** Indica a base da formação do Qi do Pulso (Essência). O Pulso deve sentir-se em profundidade e na posição Chi (proximal). Indica o prognóstico da condição.

## Pontos de atenção no exame de palpação do Pulso

### **Em relação ao terapeuta:**

- terapeuta deve evitar actividades de impacto para as mãos.
- terapeuta deve cultivar a sensibilidade nos dedos.
- terapeuta deve garantir um espaço calmo, arejado e confortável condições essenciais para a tomada do Pulso.
- terapeuta deve estar calmo e concentrado na leitura do Pulso.
- terapeuta não deve falar durante o exame.
- terapeuta deve colocar correctamente os dedos nas devidas posições.
- terapeuta não deve apertar demasiado o pulso do paciente.
- terapeuta deve verificar se artéria radial tem localização típica ou atípica/atópica.

### **Em relação ao paciente:**

- paciente deve estar calmo e relaxado.
- paciente deve estar sentado com as costas direitas e com as mãos ao nível do Coração.
- Em casos de excepção pode-se adoptar a posição de decúbito dorsal.
- As mãos do paciente devem estar relaxadas.
- As mãos do paciente devem estar viradas com as palmas para cima.
- paciente não deve falar durante o exame.

## Como iniciar o exame?

1. O paciente deve estar sentado numa posição direita ou deitado em posição de decúbito dorsal, para que o antebraço e as mãos fiquem ao nível do coração.
2. A palma da mão deve estar virada para cima e o membro superior relaxado para garantir uma boa circulação de sangue.
3. No paciente adulto os três dedos do terapeuta são utilizados no exame.
4. O primeiro dedo a ser colocado é o dedo médio na posição Guan (média).
5. Depois o dedo indicador procura a posição Cun (distal).
6. Finalmente o dedo anelar procura a posição Chi (proximal).
7. Os três dedos devem permanecer em posição de arco e os pulsos do terapeuta devem estar relaxados.
8. As distâncias entre os três dedos variam de acordo com o Cun do paciente.
9. Determinando a Profundidade do Pulso podemos perceber com maior rigor os 9 parâmetros básicos.

## Dificuldades do exame de palpação do Pulso

As imagens dos Pulsos são difíceis de descrever.

As imagens dos Pulsos são difíceis de sentir e de encontrar na prática.

Muitas vezes vários Pulsos aparecem combinados no mesmo quadro clínico.

Enfermidades diferentes podem apresentar o mesmo tipo de Pulso.

## **Variações do Pulso**

**O Pulso pode variar de acordo com: Idade, sexo, constituição, hábitos de vida, estados emocionais e estações do ano.**

**Idade:** Os parâmetros Frequência e Força apresentam alterações consoante a idade.

Quanto mais novo for o indivíduo mais rápido é o Pulso.

O indivíduo jovem e forte apresenta uma tendência para um Pulso Cheio (forte) pois o Qi e o Xue são abundantes e alcançam todas as partes do corpo. Idosos e pessoas debilitadas pelo contrário apresentam um quadro de deficiência relativa e por isso a tendência é por exemplo para um Pulso Fraco (menos forte).

**Sexo:** De acordo com o sexo do paciente o Pulso apresenta aspectos diferentes em relação aos parâmetros Profundidade e Força. O Pulso da mulher é relativamente mais fraco e mais profundo do que o Pulso do homem.

**Estatura:** O Pulso é relativamente mais longo num indivíduo de grande estatura e mais curto num indivíduo mais pequeno.

**Constituição:** A constituição magra ou gorda/forte determina o parâmetro Profundidade. A tendência de um indivíduo magro é para apresentar um Pulso mais superficial, enquanto que para um indivíduo com grande massa corporal o Pulso tende a ser mais profundo.

**Hábitos de vida:** Podem condicionar os parâmetros Frequência e Força. O Pulso tende a ser mais rápido e mais forte mediante trabalho ou exercício físicos pesados, comer ou beber em grandes quantidades, alimentos pesados/digestão difícil e estimulantes.

O Pulso tende a ser mais fraco mediante: **Fome ou jejum.**

**Estados que podem alterar a leitura do pulso:** Após relação sexual (perda seminal), período menstrual com perda abundante de sangue, alterações emocionais.

**Estações:**

Na Primavera tende a ser um pouco em Corda.

No Verão tende a ser um pouco Vasto.

No Outono tende a ser um pouco Superficial.

No Inverno tende a ser um pouco Profundo.

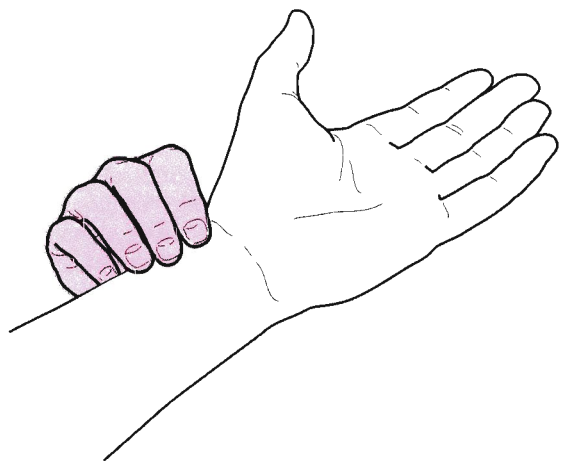
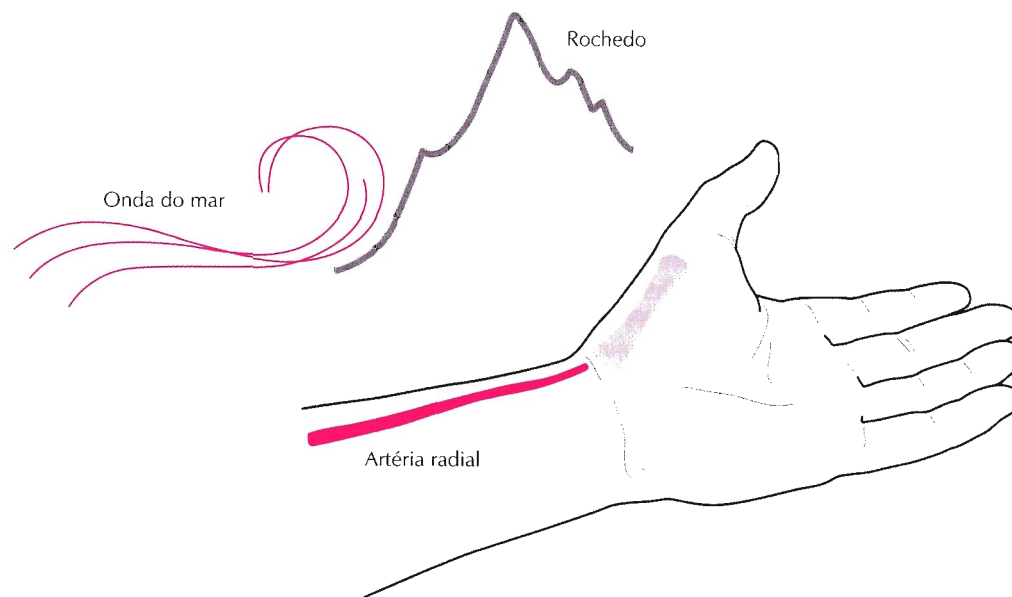


FIGURA 49.9 – Colocação dos dedos quando se toma o pulso.



## 9 Parâmetros do Pulso

Na tomada do pulso, podemos notar determinadas características sentindo a artéria radial. É com base nas alterações dos 9 parâmetros do pulsos que o especialista sente que se determina o tipo de pulso, tendo por base 9 parâmetros: Frequência, Força, Amplitude, Consistência, Ritmo, Extensão, Largura, Profundidade e Superfície ou Forma Táctil.

**Profundidade** – Deve ser o primeiro parâmetro a ser procurado, através da leitura transversal. No pulso normal a pulsação sente-se com mais intensidade no nível médio.

Quando a pulsação se sente com mais intensidade ou apenas ao nível superficial, designa-se profundidade superficial, ou **pulso superficial**.

Quando a pulsação se sente com mais intensidade ou apenas no nível profundo, designa-se profundidade profunda, ou **pulso profundo**.

**Frequência** – É o número de batimentos cardíacos por ciclo respiratório ou por minuto. O valor de referência num adulto normal será de 4 batimentos por ciclo respiratório, 2 por inspiração e 2 por expiração, ou 72-76 batimentos por minuto (bpm, ou ppm).

Considera-se um **pulso lento (ou frequência diminuída)** quando é igual ou inferior a 60 ppm. Considera-se um **pulso rápido (ou frequência aumentada)** quando igual ou superior a 90 ppm.

**Ritmo** – É a regularidade ou a cadência da pulsação, ou seja verifica a regularidade dos intervalos de tempo entre os batimentos consecutivos.

Quando a cadência entre batimentos consecutivos é constante, diz-se que o ritmo é **regular**.

Quando a cadência entre batimentos consecutivos não é precisa, diz-se que o ritmo é **irregular**. Neste caso pode haver ainda duas variantes:

**Irregular periódico** – quando a alteração de cadência acontece ao fim do mesmo número de batimentos.

**Irregular não-periódico** – quando não há um padrão na alteração da cadência.

**Força** – É a capacidade que a artéria tem para empurrar os dedos do examinador.

Quando há dificuldade em empurrar, significa que há força **diminuída**.

Quando empurra com força diz-se força **umentada** (é visível a movimentação dos dedos do examinador).

**Consistência** – Tem a ver com a dureza da artéria, ou seja, a resistência que esta oferece aos dedos quando pressionada.

A consistência pode ser **diminuída**, quando ao ser pressionada a artéria cede facilmente, dando uma sensação idêntica à de uma balão cheio com água.

A consistência **umentada** identifica-se quando ao ser pressionada a artéria não cede, dando a sensação de uma dureza semelhante à madeira ou metal.

**Extensão** – É o comprimento longitudinal que a artéria ocupa nas 3 posições de palpação.

**Pulso longo ou com extensão umentada** acontece quando a pulsação se sente para além das 3 posições de palpação. Em pessoas jovens, o pulso longo é normal e sinal de saúde. **Pulso curto ou com extensão diminuída** acontece quando a pulsação tende a deixar de se sentir nas posições proximais e distais, concentrando-se na posição medial.

**Largura** – É o diâmetro ou a grossura da artéria. Os seus contornos devem ser sentidos pelos dedos.

Quando se sente apenas uma linha o **pulso tem largura diminuída**.

Quando os dedos não sentem os contornos temos um **pulso tem largura umentada**.

**Amplitude** – Corresponde à distância entre o ponto máximo (ápice), que é o momento em que o pulso se sente, e o ponto mínimo (nadir), ponto em que se deixa de sentir, da onda do pulso. É a capacidade que a onda da artéria tem de se fazer sentir. Designa-se também como **normal, aumentada, ou diminuída**.

**Superfície ou Forma Táctil** – É a conformação espacial da onda do pulso, ou seja, a forma que a onda do pulso adquire no espaço da artéria. Este ano estudaremos 4 formas que definem 4 pulsos: apesar de também envolverem outros parâmetros, são mais característicos da superfície táctil, nomeadamente: Tenso, Em Corda, Deslizante e Rugoso.

## 8 Pulsos Básicos e respectivos parâmetros alterados

Os pulsos são encontrados a partir de combinações de parâmetros alterados. Assim, no que respeita aos 8 Pulsos Básicos (os que encontramos na Folha de Diagnóstico, que são também os mais frequentes em clínica), os parâmetros alterados são os seguintes:

**Superficial** - Profundidade superficial; Consistência aumentada à superfície e diminuída em profundidade.

**Profundo** - Profundidade profunda; Amplitude diminuída; Consistência aumentada em profundidade e diminuída à superfície.

**Rápido** - Frequência aumentada.

**Lento** - Frequência diminuída.

**Fino** - Largura diminuída; Força diminuída.

**Cheio** - Força aumentada; Consistência aumentada; Extensão aumentada; Profundidade 3 níveis.

**Tenso** - Consistência aumentada; Amplitude diminuída; Superfície táctil corda tensa (torcida)

**Deslizante** - Consistência discreta ou diminuída; Largura aumentada; Superfície táctil pérolas

## Estudo da Observação da Língua

Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) o diagnóstico pelo exame da língua tem um papel importante, pois segue o princípio segundo o qual a língua reflecte a condição dos diferentes órgãos.

A observação da língua é um pilar do diagnóstico, uma vez que proporciona indícios claramente visíveis da desarmonia do paciente.

O diagnóstico de língua é bastante objectivo: ainda que existam manifestações conflituosas, numa condição complicada, a língua quase sempre reflecte o padrão principal e secundário.

A observação da língua está baseada na observação do corpo e da capa/saburra.

Ao iniciar um diagnóstico pela observação da língua, a boa luminosidade deve ser considerada. Uma alimentação recente também pode alterar a coloração da capa, tal como a ingestão de café e chocolate por exemplo, pode alterar esta observação e interpretação.

Também devemos ter cuidado em relação ao tempo de exposição da língua. Devemos também entender se a capa da língua é verdadeira, ou não (tem raiz, ou não). E devemos interpretar a espessura da capa da língua em conformidade com a constituição do paciente (pacientes de maior estatura podem ter uma capa da língua mais espessa, sem que esta seja patológica).

Observando-se a língua, temos as localizações das áreas, de acordo com a MTC. As correspondências das áreas da língua são, como veremos nas figuras da página seguinte:

- A ponta: Refere-se ao Coração (C)
- A área entre a ponta e o centro: Refere-se ao Pulmão (P)
- O centro da língua: Refere-se ao Estômago (E) e ao Baço/Pâncreas (BP)
- A raiz: Refere-se ao Rim (R),

- Aquecedor inferior (terço posterior): Intestino Grosso (IG), Intestino Delgado (ID) e Bexiga (B) (nas mulheres, corresponde ainda ao Útero)
- A borda esquerda: Refere-se ao Fígado (F)
- A borda direita: Refere-se à Vesícula Biliar (VB)

speech. In addition, Heart qi controls blood circulation and supplies the tongue with blood, thus giving the tongue body its pale-red color. A direct connection from the Heart to the tongue is made through the collateral vessels of the Heart, which reach the root of the tongue.

All the other organs directly or indirectly supply the tongue via the channels. An internal branch of the Spleen channel ascends to the tongue and spreads out beneath it. The Kidney channel ascends to the tongue and ends at its root. The Liver channel and the secondary channels of the Bladder, Stomach, and Triple Burner also reach the tongue. Only the Lung, Large Intestine, Small Intestine, and Gallbladder channels have no direct connection to the tongue; but they do have indirect contact, either through their coupled partner organs or through deep internal channel connections. As a result of all these connections, the tongue can be used as a source of information about the status of qi, blood, and fluids throughout the body.

1.1.2 Topography of the Tongue

To assess an individual's general energetic condition, the entire structure of the tongue is inspected. For a more detailed diagnosis, the tongue is divided into three zones or areas (Fig. 1):

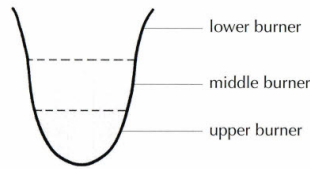


Fig. 1

1. The first (anterior) third of the tongue reflects the condition of the upper burner, which encompasses the Heart, Pericardium, and Lung.
2. The second (middle) third reflects the condition of the middle burner, which encompasses the Spleen, Stomach, Liver, and Gallbladder.
3. The third (posterior) third reflects the condition of the lower burner, which encompasses the Kidney, Bladder, Small Intestine, Large Intestine, and *mìng mén* (gate of vitality).

In contrast to the pulse positions, which have been the subject of much discussion in the history of Chinese medicine, the topography of the tongue is less controversial. The most common topographic representations, which deviate only a little from each other, are shown in Figs. 2 through 4.<sup>1</sup>

The blueprint for the tongue pictures in this book is shown in Fig. 5.

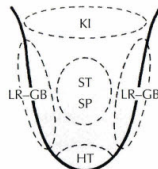


Fig. 2

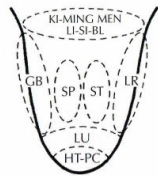


Fig. 3

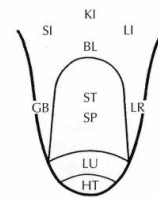


Fig. 4

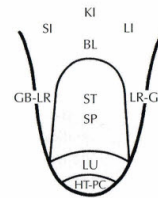


Fig. 5

De acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, todos os órgãos, possuem uma comunicação directa ou indirecta com a língua.

Alterações energéticas nesses meridianos manifestam-se na língua.

Fisiologicamente, o Estômago é o órgão que está mais intimamente relacionado à língua: "A saburra da língua é o produto da vaporização do Estômago; o Qi dos cinco órgãos yin origina-se no estômago e, portanto, podemos diagnosticar uma condição de frio ou calor, de deficiência ou excesso dos órgãos yin, a partir da saburra da língua". (Maciocia, 2014)

Sendo a saburra/capa um subproduto da actividade digestiva do estômago e sendo o estômago uma fonte de Qi e do sangue de todos os órgãos, entende-se que a saburra da língua reflecte a condição de todos os órgãos.

**Como vimos, na língua observamos o Corpo e a Capa.**

**No Corpo analisamos a Cor, a Forma, o Movimento (e a Humidade). Também analisamos as Veias Sublinguais e a presença de pontos, manchas, ou máculas (vermelhas, ou arroxeadas).**

**Na Capa, analisamos se está presente ou ausente (Presença/Ausência). Estando presente, analisamos a Cor, a Espessura e a Humidade.**

**Vamos agora ver as possibilidades de alteração e interpretação de cada um destes parâmetros.**

## **CORPO**

### **Cor**

A cor normal do corpo da língua deve ser rosada.

A cor reflecte o estado do Sangue, do Qi Nutritivo. É rosada porque há suprimento suficiente de sangue do coração para a língua e o yang Qi flui livremente, fazendo com que o sangue chegue até a língua.

**Há cinco cores patológicas a serem observadas: Pálida, Vermelha, Vermelho-Escuro, Arroxeadas/Púrpura e Azul.**

**Pálida:** A cor do corpo pálida indica tanto uma deficiência do Yang, de qi, como do Sangue.

Na deficiência do Yang, a língua apresenta-se, em geral, mais ou muito húmida, uma vez que o Yang Qi deficiente falha ao transformar e transportar os fluídos. Na deficiência do Sangue, a língua tende a ficar um pouco seca. Se a lateral da língua estiver especialmente pálida ou, em estados graves, um pouco alaranjada, indica deficiência do Sangue do Fígado. Importa verificar também a condição das veias sublinguais.

**Vermelha:** Um corpo da língua vermelho indica sempre calor. Se a língua tiver um revestimento/uma capa (amarelo), indica calor por plenitude, caso o revestimento seja inexistente há indicação de calor por deficiência. A cor vermelha na ponta da língua, normalmente encontrada numa língua vermelha, denota Fogo no Coração ou Calor por Deficiência no Coração, dependendo, porém, se a língua apresenta ou não um revestimento. Em casos mais graves, a ponta da língua também pode estar inchada e apresentar pontos vermelhos.

Os bordos vermelhos indicam Fogo no Fígado ou Calor na Vesícula Biliar, se houver um revestimento, ou Calor por Deficiência no Fígado (ou vindo da estagnação) caso não haja nenhum revestimento. Em casos mais graves, eles também podem ficar inchados e apresentar pontos vermelhos. Um centro vermelho denota calor ou Calor por Deficiência do Estômago (dependendo se há ou não revestimento).

É provável que as línguas vermelhas tenham pontos ou manchas vermelhos. Eles representam papilas dilatadas e indicam sempre Calor. Se estiverem bastante grandes (recebendo assim a denominação de manchas e não de pontos), além de Calor indicam também a estase de sangue. (Maciocia, 2014).

Com frequência são observados pontos vermelhos ou manchas, na ponta (Fogo no Coração), nas laterais (Fogo do Fígado), na raiz (Calor no Aquecedor Inferior) e ao redor do centro (Calor no Estômago).

**Vermelho-escuro:** Um tom mais escuro do que o Vermelho significa o mesmo que a língua Vermelha, porém a condição é mais grave.

**Arroxeadada/Púrpura:** A língua arroxeadada/púrpura indica sempre estase de Sangue. Há dois tipos de cor púrpura: Púrpura-avermelhada e Púrpura-azulada. A cor Púrpura-avermelhada indica Calor e estase de sangue e desenvolve-se a partir de uma língua Vermelha. A cor Púrpura-azulada denota Frio e estase de Sangue, e desenvolve-se a partir de uma língua Pálida. A cor púrpura é observada com frequência nos bordos, indicando estase do Sangue do Fígado, ou no centro, indicando estase do Sangue do Estômago. Em mulheres a cor Púrpura nas laterais pode reflectir também a estase do Sangue no Útero. Em tais casos, normalmente observa-se a cor

Púrpuro-azulada. Eventualmente a presença de manchas nos bordos (arroxeadas, ou púrpuras), indicam nódulos, ou alguma forma de bloqueio nas mamas.

**Azul:** O significado da língua Azul é o mesmo da língua de cor Púrpura azulada, ou seja, o Frio interior dando origem a estase de Sangue.

**Máculas ou Pontos Vermelhos:** O significado depende de muitos factores, como a cor que apresentam, a cor do corpo da língua em que ocorrem e a distribuição dessas máculas pela língua. Os pontos vermelhos indicam geralmente calor no sangue, se estiverem elevados da superfície da língua e estiverem pontiagudos. Os pontos vermelhos na ponta da língua indicam a presença de fogo no coração, normalmente como consequência de problemas emocionais, como ansiedade profunda ou mágoa de longa data. Pontos vermelhos nos bordos da língua indicam a presença de fogo no fígado ou ascensão do yang do fígado. Nesse caso, os pontos são distribuídos em forma de linha nos bordos da língua, ou apenas num dos lados. Se ocorrerem do lado direito, indicam calor na Vesícula Biliar, se ocorrerem apenas no lado esquerdo, indicam fogo no Fígado.

**Forma do corpo da língua:** A forma do corpo da língua fornece uma indicação do Sangue e do Qi Nutritivo, e reflecte o carácter de Plenitude ou de Deficiência de uma condição.

**Forma Magra/fina:** A forma fina indica tanto a deficiência do Sangue, se estiver Pálida, como deficiência do Yin, se estiver Vermelha e sem revestimento. Em ambos os casos, essa forma indica que a condição é crónica.

**Forma Inchada:** Indica diminuição da capacidade de impulsão/pôr em movimento do qi; falha do qi e do yang em fazer circular a matéria.

A língua inchada, em geral, indica a retenção de humidade ou Fleuma (esta última em especial.)

Um inchaço parcial normalmente indica Calor. A ponta inchada e vermelha denota Fogo intenso no Coração, ao passo que os bordos inchados e vermelhos indicam Fogo no Fígado. Os bordos inchados que são mais largos, normalmente numa língua Pálida, reflectem deficiência de Baço. Um inchaço no terço anterior da língua indica Fleuma do Pulmão.

**Marcada pelos dentes:** A língua com marcas de dentes indica deficiência do Qi ou de yang do Baço. Ganha valor semiológico associada a uma língua inchada.

**Forma Rígida:** A língua rígida normalmente indica Vento Interno ou estase (de Sangue, mais provavelmente, mas também de qi).

**Flácida/Mole:** A língua flácida denota deficiência na circulação dos líquidos orgânicos (acúmulo de líquidos).

**Forma Longa:** A língua longa indica tendência ao Calor e, em particular, Calor do Coração. Com capa amarela indica habitualmente Fleuma-calor no C.

**Forma Curta:** A língua curta indica Frio Interior se estiver Pálida e húmida, ou deficiência do Yin caso esteja Vermelha e descascada.

**Fissurada:** As fissuras podem ser congénitas/constitucionais, quando não há outros sinais e sintomas que as fundamentem.

Quando são patológicas reflectem tanto Calor por Excesso quanto deficiência do Yin. A fissura horizontal curta indica deficiência de Yin do Estômago. A fissura superficial extensa no meio e que não alcança a ponta, indica uma deficiência de Yin, quando acompanhada de diminuição ou escassez da capa, e de uma coloração mais vermelha. A fissura longitudinal no centro, com inchaço e palidez indica deficiência do baço. A fissura longa no meio, que atinge a ponta, indica uma tendência a uma síndrome do Coração, sendo chamada de Fissura do Coração. A fissura curta e transversal nas laterais, na secção média da língua, reflecte deficiência crónica do Qi do Baço ou deficiência do Yin do Baço. Fissuras distribuídas por toda a língua, horizontais e verticais, indicam deficiência do yin do E e do R.

## Movimento

**Língua móvel:** Mais provavelmente associada à presença de Vento.

**Língua Trémula:** A língua trémula indica, na maior parte das vezes, vento, mas também pode indicar deficiência de Qi do Baço.

**Língua Desviada:** A língua desviada denota Vento Externo quando apresenta cor normal. Se a língua for desviada, mas pálida, denota Vento Interno. Quando é vermelha, rígida pode indicar tendência para subidas de yang ou vento hiperactivo com quadros de calor subjacentes (vazio ou plenitude).

## Veias sublinguais

Veias sublinguais normais

**Não-visíveis:** Indica Vazio de sangue

Quando se tornam aumentadas no comprimento e na espessura, e alteradas na cor, passando a apresentar tonalidade arroxeadada, ou azulada, passam a chamar-se **Varicosidades Sublinguais**. Indicam Estase.

## Capa da Língua

A capa da língua reflecte o estado dos líquidos orgânicos e do Estômago.

A língua normal deve ter um revestimento branco e fino. O revestimento da língua é formado por resíduos húmidos vaporizados, que são formados pela digestão do Estômago e alcançam a língua quando sobem. Dessa forma, um revestimento branco fino indica que o Estômago está a digerir os alimentos de maneira correcta. O revestimento fornece indicação da presença ou ausência de um factor patogénico e da sua força. Um revestimento espesso indica sempre a presença de um factor patogénico e, quanto mais espesso, mais forte é o factor patogénico (avalia-se, claro, em conformidade com os restantes sintomas que o paciente apresenta).

Um revestimento "sem raiz" apresenta-se com se tivesse sido acrescentado à língua, em vez de ser proveniente dela, indicando assim a deficiência de Qi do Estômago. A ausência parcial de revestimento indica a deficiência do Yin do Estômago. A ausência total do revestimento indica deficiência do Yin do Estômago ou do Rim, ou de ambos. Se a língua também estiver Vermelha no geral (e com fissuras erráticas), é uma indicação de Yin do Rim deficiente com Calor por Deficiência.

As cores do revestimento com interpretação patológica são branco, amarelo, cinzento ou preto.

O revestimento branco denota ausência de calor, a menos claro, que esteja fino e branco, o que é normal.

O revestimento amarelo indica um padrão de Calor por Excesso.

Os revestimentos cinzento e preto podem indicar tanto Frio extremo quanto Calor extremo, dependendo se a língua estiver húmida ou seca.

**Humidade:** A quantidade de humidade sobre a língua fornece uma indicação do estado dos líquidos orgânicos. Sempre que a língua estiver Vermelha ou Vermelho-escuro, deve-se examinar a humidade. Se a língua estiver seca, significa que o Calor começou a danificar os líquidos orgânicos. A língua normal deve ser ligeiramente húmida, indicando que os líquidos estão íntegros e que estão a ser transformados e transportados de maneira adequada. Se a língua estiver muito húmida, indica que o Yang Qi não está a transformar e a transportar os líquidos e eles estão a acumular-se para formar a humidade.

Se a língua estiver seca, pode indicar tanto Calor por Excesso como Calor por Deficiência, dependendo se a língua tem revestimento ou não, ou deficiência do Yin. Se o revestimento estiver pegajoso/gorduroso ou escorregadio, denota presença de humidade ou fleuma.

### **Espessura**

Fina - Normal

Espessa - Plenitude